

CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

MILITARY POLICE CAVALRY

PEREIRA, Jefferson Carlos Inácio¹
SILVA, Gabriel Eliseu²

RESUMO

Ao longo do tempo o homem tem buscado soluções viáveis para resolver problemas cotidianos e melhorar suas condições de serviço. Dentre todos os animais, o cavalo está entre os mais importantes. O emprego do cavalo na segurança da humanidade vem desde os tempos antigos. No quesito segurança pública, o cavalo tem se mostrado extremamente útil e eficaz quando utilizado na cavalaria montada. Ao utilizar o cavalo conservando suas características a cavalaria montada consegue exercer um policiamento mais eficaz. O presente trabalho objetiva apresentar o trabalho exercido pela cavalaria, além de apresentar suas principais características e utilização. Foi adotada como metodologia a revisão bibliográfica tendo como base sites científicos e sites oficiais. O emprego da cavalaria montada tem como finalidade a dispersão da multidão, não tendo como objetivo deter ou confinar qualquer indivíduo. As técnicas utilizadas na cavalaria montada são extremamente eficientes em casos de confronto de/com manifestantes.

Palavras-chave: Cavalaria. Polícia Especializada. Polícia Militar.

ABSTRACT

Over time man has sought viable solutions to solve daily problems and improve his conditions of service. Among all animals, the horse is among the most important. The use of the horse in the safety of mankind has come from ancient times. In terms of public safety, the horse has proved extremely useful and effective when used on mounted cavalry. When using the horse conserving its characteristics the mounted cavalry manages to exercise a more effective policing. The present work aims to present the work carried out by cavalry, in addition to presenting its main characteristics and use. It was adopted as a methodology the bibliographic review based on scientific sites and official websites. The use of mounted cavalry is intended to crowd the crowd, not intended to deter or confine any individual. The techniques used in mounted cavalry are extremely efficient in confronting cases of / with demonstrators.

Keywords: Cavalry. Specialized Police. Military Police.

¹ Aluno do Curso de Formação Policial Turma A Anápolis, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, jeffersoncarlos@outlook.com.br.

² Professor orientador: Biólogo e Mestre em Análise Ambiental, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, gabriel_ufg@hotmail.com, Anápolis – Go, Janeiro de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Dentre todos os animais, o cavalo está entre os mais importantes. Isso porque depois de ser domesticado passou a ser usado como meio de transporte e para executar serviços tanto agrícolas quanto pecuários. Outra função desempenhada pelo cavalo foi o auxílio na conquista de territórios fazendo com que os homens expandissem seus territórios (RURAL NEWS, 2015).

O cavalo também foi utilizado para auxiliar na segurança da humanidade desde os tempos antigos. No estado de Goiás a Cavalaria Montada teve início em 1980 proporcionando um melhor policiamento ostensivo, em especial nos eventos de grande dimensão onde atua com mais eficiência (DUARTE, 2000).

Países como os Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha, Chile e Brasil fazem uso do cavalo nas ações que dizem respeito à segurança e a ordem pública. Embora o uso da tecnologia seja cada vez mais presente nesses países, no caso do policiamento montado há o reconhecimento do cavalo como item eficiente para o policiamento ostensivo quando observada suas características.

O melhoramento no trabalho exercido pelos policiais se dá pela posição em que os policiais são colocados, elevados conseguem ter uma visão mais ampla do local a ser policiado. A presença da cavalaria montada impõe maior receio na prática de delitos, principalmente pela facilidade do deslocamento em terrenos diversos, facilitando a mobilidade do policial (DUARTE, 2000).

Ao utilizar o cavalo conservando suas características a cavalaria montada consegue exercer um policiamento mais eficaz. Os baderneiros infiltrados na multidão são intimidados com a presença da cavalaria montada, vez que a presença do cavalo dá um porte de maior imponência ao policial em trabalho.

O presente trabalho objetiva apresentar o trabalho exercido pela cavalaria, além de apresentar suas principais características e utilização. Os objetivos específicos estabelecidos são: relatar o contexto histórico da cavalaria

no país; demonstrar a importância do policiamento montado; e por fim, apresentar qual a contribuição da cavalaria montada para a segurança pública.

Com isso, tem-se como problemática do trabalho: De que maneira a Cavalaria Montada contribui para a Segurança Pública no estado de Goiás?

Para responder ao questionamento acima citado utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica tendo como base sites científicos e sites oficiais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Breve história da polícia montada

O cavalo se tornou muito útil ao longo dos anos, quando o homem buscava alternativas que contribuíssem para solucionar os problemas encontrados no seu dia-a-dia, seja como meio de transporte ou como instrumento de trabalho. Para segurança pública, o cavalo é de grande importância, pois possui características físicas e inteligência que fazem dele um ótimo animal para trabalhar inclusive como arma de combate, já que a polícia montada tem um grande privilégio em seu campo de visão e isso oferece uma vantagem, permitindo um desempenho mais eficiente em ações policiais preventivas (CUNHA JÚNIOR, 2008).

Um dos primeiros relatos a respeito do policiamento montado foi evidenciado no ano de 1829, na Inglaterra, de acordo com Tolentino (2010) foi nesse local que Robert Peel instituiu o primeiro corpo de polícia montada, objetivando a realização de atividades de patrulhamento nas ruas de Londres.

Os Policias Militares que atuam na tropa montada precisam ter conhecimento sobre todas as técnicas possíveis de serem aplicadas em situações determinantes, mesmo que a tropa montada seja solicitada como último recurso em casos de desordem popular. Quanto mais treinado e especializado estiver o policial da tropa montada, menor será a chance de atingir de maneira negativa a integridade física dos indivíduos, por isso é indispensável que o agente tenha conhecimento adequado acerca da disciplina e dos fundamentos a serem utilizados (FONSECA, 2006).

Sabe-se que o policiamento montado já está presente quatorze estados no Brasil e de destacam em alguns deles, tais como: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Um dos principais objetivos da cavalaria da polícia é a atuação em situações de desordens civis ou para controlar e promover a pacificação urbana (DUARTE, 2000; FONSECA, 2006).

Pode-se considerar, por exemplo, as manifestações populares que acontecem quando um grupo de pessoas se reúnem para reivindicar coisas em comum, porém, durante esses atos acabam ocorrendo situações desordeiras, principalmente quando há presença de pessoa com interesse não comum entre aqueles estão ali, e que acabam aproveitam a oportunidade para realizar crimes. Quando ocorrem tais casos, cabe a PM intervir rapidamente e para garantir a incolumidade e impedindo a desordem, e para isso acaba sendo indispensável o envolvimento de uma tropa preparada (DUARTE, 2000; FONSECA, 2006).

O policiamento montado está amparado por leis, inclusive dentro da própria Constituição Federal do Brasil de 1998, quando o legislador diz, no art. 144 que a segurança pública deve ser aplicada com a finalidade de manter a ordem pública, a integridade dos indivíduos e do patrimônio, sendo dever do estado e tendo como órgãos protetivos as Polícias Militares e o Corpo de Bombeiros Militares. No § 5º do mesmo artigo, o legislador fala ainda que é dever das Polícias Militares a realização do policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública (BRASIL, 1988).

A descrição de policiamento ostensivo se encontra sustentada no Decreto Federal de nº. 88.777 de 1983, em seu art. 27, afirmando que esse tipo de policiamento será reservado às Polícias Militares, sendo que esses deverão estar devidamente fardados e seus equipamentos e viaturas devem ser facilmente identificados pela população, com o claro objetivo de manter a ordem pública (BRASIL, 1983).

O policiamento ostensivo realizado pela Polícia Militar pode ser feito também por agentes da cavalaria da PM e, por causa de sua mobilidade eficaz, consegue aumentar a cobertura de grandes espaços em um menor tempo. A Polícia montada apresenta ainda a capacidade de se deslocar mais rapidamente do que o policial que faz o patrulhamento a pé (TOLENTINO, 2010)..

As vantagens não param por aí, a cavalaria também consegue atuar em terrenos variados, já que o cavalo não precisa apenas das vias pavimentadas para se deslocar, pelo contrário, o porte físico do animal faz com que ele consiga passar por estradas de terra e terrenos mais elevados, ou seja, o cavalo não precisa ser utilizado somente na cidade, o policial da cavalaria montada consegue atuar na regiões rurais, por exemplo (TOLENTINO, 2010).

Para Tolentino (2010), a presença da cavalaria montada durante um patrulhamento causa diferentes sensações na população, seja de curiosidade, beleza e até temor. Isso se deve ao porte físico avantajado do cavalo, que acaba passando um sensação de segurança, promovendo o respeito do cidadão por diversas questões que vão desde o medo em ser lesado fisicamente pelo animal até a transmissão de um instinto de proteção.

2.2 As atividades de patrulhamento de Goiás

Existe a indispensabilidade de se usar um cavalo adequado para trabalhar com o policial em um patrulhamento montado, já que o diferencial desse tipo de patrulha está no cavalo, e não somente no cavaleiro. O cavalo precisa ser tranquilo, passar essa sensação de tranquilidade para o cavaleiro além de ser um animal capaz de responder as expectativas do policial, fazendo o que se espera que ele faça (BARROS 2006).

Na cavalaria da PM, os cavalos podem ser úteis em várias situações, lembrando porém que o patrulhamento é a sua principal função. Quando passam pelo treinamento para se tornarem cavalos de patrulha, esses animais se condicionam a serem vigilantes, e quando são bem adestrados, bem cuidados e tratados com respeito, os cavalos são capazes de oferecer benefícios incontáveis ao seu cavaleiro (BARROS, 2006).

A cavalaria da PM busca sempre utilizar um cavalo que não tenha sido domado de nenhuma maneira, pois o objetivo é que ele seja treinado pela própria polícia que irá colocar o animal em situações variadas e fatores externos, para que ele se condicione a se contrapor o mínimo possível, tornando-os assim mais aptos para exercer sua função junto com o policial militar. Porém, é preciso reconhecer a indispensabilidade de um bom treinamento, pois mesmo com a presença do cavaleiro, se o cavalo não estiver

devidamente treinado, esse não desempenhará sua função adequadamente (BARROS, 2006).

Domar um animal é submetê-lo às decisões e vontades do homem, de acordo com o que narra a história da doma. Antigamente esse processo de doma era realizado de maneira cruel, e o animal acabava sofrendo algumas consequências se não obedecesse o que lhe era solicitado. Mesmo que ainda exista de alguma maneira a doma tradicional, hoje os domadores já buscam conquistar a confiança do animal de maneira mais dócil e sábia reconhecida como doma racional (RURAL NEWS, 2015).

A diferença da doma tradicional para a doma racional é que na segunda não se utilizam punições severas para conseguir dominar o cavalo. Com isso, essa atividade consegue promover resultados consideráveis, mesmo que exija uma paciência muito maior do domador. Na doma racional o cavalo vai realizar uma série de exercícios repetitivos e de condicionamento, elaboradas pelo domador de maneira afetuosa e sem o uso da força bruta, objetivando ensinar ao animal a dar as devidas respostas aos comandos desejados e aceitar que seja montado (RURAL NEWS, 2015).

O cavalo é um animal muito inteligente e é por essa razão que se indica a doma racional, já que é uma metodologia mais eficiente que permite maior interação do cavalo com o cavaleiro. Mesmo que o cavalo seja visualizado como sendo corajoso, algumas situações podem acabar o assustando. É por isso que ele não deve ficar exposto a sustos quando estiver realizando suas atividades durante a doma, já que isso implicaria um risco na confiança depositada no homem (RURAL NEWS, 2015).

Assim, deve-se levar em consideração pela cavalaria da PM que a doma seja racional, promovendo o relacionamento entre o homem e o cavalo de maneira mais duradoura e proporcionando o melhor desempenho nas ações realizadas pelos cavalos durante o patrulhamento (RURAL NEWS, 2015).

Para que se possa organizar melhor a polícia montada, é preciso que sejam analisados alguns fatores importantes e indispensáveis para empregar adequadamente a cavalaria e realizar um planejamento adequado. No planejamento, o batalhão deverá observar algumas questões, tais como: onde será o local de atuação da patrulha, quem são os manifestantes e quantos, preparar bem a cavalaria, apoiar outras ações já instalada no local e verificar os equipamentos que serão utilizados.

Para Tolentino (2010), o local em que a polícia montada irá atuar deve ser bem verificado, a fim de observar questões como a necessidade de transporte ou se é possível haver o deslocamento a pé. Se for preciso usar algum transporte, é indispensável que durante o planejamento, seja definido o itinerário para deslocar a patrulha, além de determinar o local para o desembarque e de definir onde a patrulha será reunida antes da ação.

É preciso que todas as vias de acesso sejam verificadas, observando seus espaços, tamanhos, se há como fazer manobras e desdobramentos da patrulha, e observar ainda se existe o espaço para que os manifestantes possam circular. Quanto às manifestações, deve-se verificar o tipo de piso no local e a luminosidade, além de possíveis particularidades existentes. Deve-se prevenir ou restringir o trânsito de veículos e pessoas que não participarão das manifestações, com o objetivo de garantir a segurança de ambas as partes (TOLENTINO, 2010).

As atividades da patrulha montada devem ser realizadas diariamente, para manter uma atuação significativa quando for solicitada. Quando o policial pratica o treinamento constante com o cavalo, sua relação de confiança com o animal cresce, ganha-se maior controle e o policial consegue ainda prever possíveis reações, fazendo com que o cavalo haja somente em função do que lhe foi solicitado (TOLENTINO, 2010).

É preciso levar em consideração a individualidade tanto do policial quanto do cavalo, e são essas características particulares que devem ser consideradas para determinar quem vai atuar na ocorrência e o qual local ele irá ocupar em formação (TOLENTINO, 2010).

Deve ser observado é a questão da existência de apoio no local. Alguns pontos devem ser considerados tais como a presença de uma equipe médica no local, a necessidade do corpo de bombeiros, as tropas a pé para realizar as detenções e conduzirem os civis quando necessário, e demais fatores relevantes. Antes da patrulha ser solicitada, o batalhão já precisa considerar os equipamentos que serão utilizados, sua qualidade atual e a quantidade desses, seja de uso individual do policial militar ou dos cavalos (TOLENTINO, 2010).

Um fato narrado pela história da PMGO (2018) é que o nascimento da patrulha montada do Estado de Goiás acaba se confundindo com a própria história de surgimento da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Como o cavalo é reconhecido como meio de transporte clássico utilizado à vários séculos pelo homem, e sabendo de sua força e do suporte que esse animal garante, o Governador de Goiás, no ano de 1893, reconheceu a enorme necessidade de criar um policiamento especializado.

Para isso, foi sancionada a Lei nº 49, na qual expressava em seu parágrafo único do artigo 1º que seria estabelecido um serviço de ordem e aplicação perigosa: “um Piquete de Cavalaria”.

Assim, no ano de 1996, teve início o Regimento de Polícia Montada a qual começou a realizar trabalhos direcionado exclusivamente ao Policiamento Montado. Foi por meio dessa polícia especializada que começou a se estabelecer atividades da cavalaria da PM com grande eficiência e capacidade. Tempos depois, mais precisamente em novembro de 2008, foi autorizada a constituição de uma Comissão para ir até o Rio Grande do Sul, a fim de adquirir cerca de 30 animais, elegidos com todo critério, atendendo aos padrões impostos para a atividade de policiamento montado. A cavahada atual da PMGO é constituída por 85 animais que pertencem à Corporação (PMGO, 2018).

As atividades exercidas pela Polícia Montada de Goiás têm hoje um enorme reconhecimento, sendo consideradas uma das mais eficientes quanto ao emprego de ações de combate aos crimes que ocorrem durante o patrulhamento de choque (GOIÁS AGORA, 2014).

As ações desse batalhão fazem parte da rotina da cidade de Goiânia há mais de 30 anos e a população já têm um enorme respeito pelo policiamento montado devido a sua natureza, observando que a união do homem e o cavalo é capaz de atingir índices expressivos no combate a violência urbana. Um exemplo claro dessa eficiência é a quantidade agentes necessários em uma área de patrulhamento. Em um evento de grande porte, por exemplo, é possível substituir dezoito policiais a pé por apenas três patrulheiros montados para cobrir uma determinada área (GOIÁS AGORA, 2014).

Fica a Cavalaria da PM subordinada ao Comando de Missões Especiais estando suas atividades voltadas diretamente à comunidade em quaisquer áreas e bairros da capital, tais como os parques da cidade, estádios de futebol em que se reúnam grandes torcidas, praças esportivas, dentre outros locais, além de oferecer suporte policial em eventos de grande porte, apoiar outros setores e batalhões em eventos festivos e em situações de reintegração

de posse. A polícia montada também participa de eventos de relações-públicas como as cavalgadas, desfiles, formaturas e várias outras situações (GOIÁS AGORA, 2014).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo dados da Cavalaria da Polícia Militar de Goiás (2018) o surgimento das patrulhas montadas data do surgimento da polícia no país e já está estabelecida em 14 estados do Brasil.

A cavalaria montada pode atuar em três ocasiões: policiamento ostensivo, policiamento montado e na dispersão da multidão em distúrbios civis ou calamidade pública, buscando sempre manter a ordem pública (REZENDE, 2009).

Entende-se por policiamento montado o policiamento comum com a utilização do cavalo como forma do policial se locomover.

Ao longo do tempo o homem tem buscado soluções viáveis para resolver problemas cotidianos e melhorar suas condições de serviço. No quesito segurança pública, o cavalo tem se mostrado extremamente útil e eficaz quando utilizado na cavalaria montada (MANOEL, 2004).

As características físicas do cavalo o tornam apto para o transporte, trabalho pesado e principalmente vantagem sobre os adversários, já que pode ser comparado a uma arma de combate (BARROS, 2006).

Conforme relata Tolentino (2010) para que a cavalaria da PM obtenha resultados satisfatórios é necessário que se tenha um treinamento adequado de táticas e técnicas para que se atinja o objetivo proposto

O emprego da cavalaria montada tem como finalidade a dispersão da multidão, não tendo como objetivo deter ou confinar qualquer indivíduo. O procedimento padrão em caso de dispersão de multidão é que a cavalaria montada aviste a multidão de longe, porém em local que possibilite um acesso rápido ao local. Caso o policial militar perceba que o controle da situação não vai ser possível deve se retirar do local possibilitando a ação da cavalaria montada. A segurança da cavalaria montada, segundo Fonseca (2006) deve ter o apoio de viaturas leves que devem exercer a segurança pela retaguarda, frente e flancos (MANOEL, 2004).

Em situações de pacificação de multidão, o policial montado deve evitar qualquer tipo de ação isolada fora da formação independente da situação. A tropa deve contar com um sistema próprio de segurança tendo apoio quando necessário (MANOEL, 2004).

No estado de Goiás, a cavalaria montada é requisitada principalmente em jogos de times que possuem fortes torcidas rivais e em manifestações populares. O objetivo nesse caso é realizar a dispersão dos indivíduos sem que seja necessária a utilização de combate direto.

Além de cumprir suas funções e obrigações pertinentes, a cavalaria de Goiás também oferece atendimento para deficientes físicos e mentais em seu centro de treinamento. Segundo a SSPGO (2017) a cavalaria faz a promoção de ações sociais importantes, como por exemplo, o Núcleo de Equoterapia do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santilo/CRER, projeto que traz a população civil para o centro de treinamento realizando a integração sociedade/polícia.

De modo geral, a cavalaria é bem quista pela população em geral, sendo vista como uma segurança mais robusta e mais eficiente. Com isso, espera-se que os policiais militares que fazem parte da cavalaria realizem seu trabalho com eficiência e qualidade, priorizando a manutenção da ordem pública.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a tecnologia esteja cada vez mais avançada a utilização do cavalo no policiamento montado possui vantagens que a tecnologia não possui, principalmente no que diz respeito ao policiamento em situações de pacificação urbana. As técnicas utilizadas na cavalaria montada são extremamente eficientes em casos de confronto de/com manifestantes.

O melhor momento para o emprego da cavalaria montada é quando há litígio entre grupos adversários, apresentando o emprego de violência, ou quando há obstruções de vias urbanas por grupos manifestantes.

É importante que o cavalo que compõe o policiamento montado receba um treinamento adequado para que tenham conhecimento suficiente das

formações e comandos básicos para que em situações reais obedeça os comandos quando for necessário a troca deles.

Para um bom desempenho das funções, tanto homem quanto cavalo deve possuir um bom condicionamento físico.

REFERÊNCIAS

BARROS, A.L.M.; **Quais as perspectivas para a pecuária de corte?** São Paulo, DBO, v.25, n.298, ago.2006.

CAVALARIA PMGO. **História da Cavalaria de Goiás**. 2018. Disponível em: <http://cavalariapmgo.blogspot.com.br/p/historia.html>> Acesso em: Mar. 2018.

CUNHA JUNIOR, D. **A Polícia Montada: Evolução Histórica da Cavalaria e Fundamentos Justificantes da Sua Aplicação na Segurança Pública**. 2008. 95 f. Monografia (Especialização em Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

DE REZENDE, A.C. **Aptidão física, composição corporal e comportamento de risco dos policiais militares da cavalaria de Londrina**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação). Londrina-PR, 2009.

DUARTE, A. P. **A Aplicação do Policiamento Montado na Guarda e Fiscalização Ambiental da Unidade de Conservação da Serra do Tabuleiro – SC**. 2000. 117 f. Monografia (Especialização em Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Arma de Cavalaria**. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. 2018. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/cavalaria>> Acesso em: Abril, 2018.

FONSECA, M L. **Tropa Montada: Implantação e Administração**. Curitiba: AVM, 2006.

GOIÁS AGORA. **Polícia Montada intensifica segurança na Região Central de Goiânia**. 2014. Disponível em: <http://www.goiasagora.go.gov.br/policia-montada-intensifica-seguranca-na-regiao-central-de-goiania/>> Acesso em: Mar. 2018.

MANOEL, E. O. **Policiamento Ostensivo, com ênfase no processo motorizado**. Curitiba: Optagraf, 2004.

RURAL NEWS. **A importância da doma e como ela pode ser feita**. Rural News, publicado no dia 23 de março de 2015. Disponível em: www.ruralnews.com.br/visualiza.php?id=24 Acesso em: Janeiro, 2018.

SSPGO. **História e organização da PMGO**. 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/402/4/Material%20Did%C3%A1tico%20%20Hist%C3%B3ria%20e%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20PMGO.pdf>> Acesso em: Abril, 2018.

TOLENTINO, F. B. **Policimento montado nas ações de pacificação urbana**. 2010. 60f. Monografia (Especialização em Administração da Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.